

ACTA

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009

Nº 24 /2009

PRESIDENTE: José Manuel Gonçalves.

VEREADORES PRESENTES: Mário Francisco Cancela Mesquita Montes, Salvador Costa Ferreira, Nei de Moraes Teixeira, Jorge Manuel Monteiro de Almeida, Maria José Fernandes Lacerda, Vereadores.

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Nuno Manuel Sousa Pinto de Carvalho Gonçalves, Presidente.

SECRETARIOU: José Daniel Meireles Almeida Lopes, Chefe de Divisão Administrativa e Gestão de Pessoal.

HORA DE ABERTURA: 10 horas

ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: Aprovada por unanimidade.

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE: Antes do início dos trabalhos, o Sr. Presidente informou verbalmente a Câmara das acções desenvolvidas durante a quinzena.

Por unanimidade, por motivos de urgência, foram presentes quatro documentos para serem discutidos antes da ordem do dia.

CLUBE DE CAÇA E PESCA DO

ALTO DOURO – PEDIDO DE APOIO

PARA A REALIZAÇÃO DA MONTARIA

AO JAVALI

302 – Foi presente um ofício do Clube de Caça e Pesca do Alto Douro a solicitar um subsídio para ajudar nas despesas da realização da Montaria ao Javali, no dia 26 de Dezembro.

Traz despacho do Sr. Presidente do teor seguinte:

“ Proponho a atribuição de um apoio no valor de 600,00 €.

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com a alínea b) do nº 4 do art.º 64 da Lei nº 169/99 de 19 de Setembro, atribuir o montante de 600,00 €.

PROPOSTA – CELEBRAÇÃO DE UM

CONTRATO DE ENTREGA E RECEPÇÃO

DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS COM

A RESINORTE

303 – Foi presente para aprovação o contrato com a RESINORTE.

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.

PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DO LIVRO

“ O COMANDANTE CARDOSO “.

304 – Pelo Sr. Presidente foi presente uma proposta de aquisição do livro “ O Comandante Cardoso “, projecto subscrito por António Damas da Silva.

A Câmara deliberou por unanimidade apoiar a iniciativa com a aquisição de 350 livros.

QUEIXA DE INSALUBRIDADE

DE MANUEL AURÉLIO VIEIRA

LARGO DOS AVIADORES-SERPA PINTO

PESO DA RÉGUA CONTRA JOSÉ DE

ALMEIDA VASQUES OSÓRIO

305 – Foi presente uma queixa do Sr. Manuel Aurélio Vieira contra o proprietário do prédio Sr. José de Almeida Vasques Osório, no Largo dos Aviadores/Serpa Pinto em Peso da Régua.

A Câmara deliberou por unanimidade concordar com a informação dos serviços, mandando proceder em sua conformidade.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

TESOURARIA

Balancete – Período de 3 de Dezembro a 16 de Dezembro /09 – Saldo do dia 16 de Dezembro – Seiscentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e dezasseis euros e noventa e seis cêntimos.

O PLANO DE PREVENÇÃO DE

RISCOS DE GESTÃO MUNICIPAL

306 - Foi presente pelo Sr. Presidente “ O Plano de Prevenção de Riscos de Gestão Municipal ”.

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o Plano apresentado.

PROPOSTA

POSIÇÃO SOBRE O IC26,

AMARANTE – PESO DA RÉGUA

307 - Foi presente para aprovação a proposta da posição sobre o IC26, Amarante – Peso da Régua do teor seguinte:

“Dados os últimos desenvolvimentos tornados públicos sobre a construção do IC26 entre Amarante e Peso da Régua, que anunciam a utilização do corredor da Estrada Nacional 101 para a sua implementação entre Amarante e Mesão Frio bem como a possibilidade da requalificação da Estrada Nacional 108 entre Mesão Frio e Peso da Régua, proponho, que a

Câmara Municipal aprove relativamente ao longo e penoso processo que envolve a realização do troço do IC26 entre Amarante e Peso da Régua, a seguinte análise e posição:

- 1- Preocupa-nos a ligeireza com que os sucessivos Governos, tanto do PS como do PSD, sobre esta matéria têm prometido e dado relevo à construção do IC26, ligeireza que é exactamente a mesma com que depois não cumprem com tais promessas;
- 2- Relativamente ao anterior Governo, foi o IC26 publicamente assumido pelo Sr. Primeiro-Ministro, bem como pelo Sr. Pelo Ministro das Obras Publicas e ainda pelo Sr. Secretário de Estado das Obras Públicas, neste caso promessa feita pessoalmente perante os Presidentes de Câmara do Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião e Mesão Frio. Prometeu formal e concretamente, que o IC26 entre Amarante e Peso da Régua ficaria pronto, ainda antes da abertura da Auto-Estrada entre Amarante e Vila Real;
- 3- Lamentamos desde já, todo o atraso e a desvalorização efectiva que esta via fundamental tem vindo a sofrer por parte da Administração Central, quando a entendemos de elevada importância para o desenvolvimento e afirmação do Douro;
- 4- Sobre a solução técnica em concreto, a utilização do actual corredor ou espaço canal para a implementação da via alternativa à existente, parece-nos como principio, uma solução sensata e compreensível. Contudo importa e é necessário que rapidamente seja verificada a sua exequibilidade técnica, para não continuarmos indefinidamente em fase de estudos e de sucessivas alternativas aos estudos;
- 5- Conhecemos bem as dificuldades que o País atravessa, pelo que não pretendemos uma duplicação de vias entre Amarante e Peso da Régua. Pretendemos sim, uma via alternativa, diferenciada da actual em termos de resposta na mobilidade, que disponibilize, a partir de características totalmente diferentes, melhores condições de segurança, conforto e velocidade de percurso;
- 6- Se a utilização do corredor existente se mostra eventualmente possível para atingir os objectivos traçados entre Amarante e Mesão Frio, não temos dúvidas que tal solução não é possível, mostrando-se completamente desadequada, entre Mesão Frio e Peso da Régua. O terreno acidentado, o desnível a vencer entre Mesão Frio e o Lugar da Rede, e um conjunto elevado de outros constrangimentos existentes na actual ligação entre Mesão Frio e Peso da Régua, de que destacamos a zona do referido Lugar da Rede e Caldas do Moledo, provam a impossibilidade e quanto é desadequada a utilização do mesmo corredor para a implementação do IC26 que pretendemos;
- 7- Tememos sinceramente, que voltemos a estar envolvidos num cenário semelhante a um outro já anteriormente vivido, onde se faziam propostas de traçados que objectivamente já tinham o seu destino definido, o chumbo em sede de estudo de impacte ambiental;
- 8- Para sermos práticos e objectivos, e se há realmente verdadeira intenção de realizar o IC26, no nosso entendimento a ligação entre Mesão Frio e Peso da Régua, terá de ser assegurada por uma nova via, alternativa à existente, nova via esta, que não terá de

invadir o Território Património da Humanidade, passando completamente fora deste espaço e da bacia visual do Douro;

- 9- Ainda relativamente à utilização do corredor existente entre Mesão Frio e Peso da Régua, queremos sobre Caldas do Moledo afirmar, que este é um espaço que pretendemos preservar e dinamizar em termos Turísticos e Patrimoniais, a partir de um Plano de Pormenor que temos em execução. Trata-se de um Lugar ímpar, que em muito poderá vir a contribuir para a afirmação do Douro, não sendo possível o seu convívio com o atravessamento de uma via com o tráfego que esta possui;
- 10- Acresce ainda uma questão fundamental para a cidade do Peso da Régua, que se prende com a construção de uma variante ao atravessamento de um tráfego que não nos diz directamente respeito, proveniente do Sul do Distrito de Vila Real e do Norte do Distrito de Viseu, e que passa pela zona mais nobre da cidade em direcção a Amarante, prejudicando a mobilidade e qualidade de vida, comprometendo a sua afirmação, factor que consideramos não só fundamental para o Concelho mas também para a Região. Importante será ainda afirmar, que Peso da Régua faz parte da Rede de Cidades Douro Alliance com Vila Real e Lamego, e só com a construção desta variante (que objectivamente se materializa com uma nova via entre Mesão Frio e Peso da Régua), poderá Peso da Régua assumir integralmente o papel que lhe cabe nesta Rede, que vê na sua Zona Ribeirinha o potencial que pretende valorizar.

Continuaremos a lutar pela implementação do IC26 via que, como já afirmamos, consideramos fundamental, exigindo que a mesma encerre as características que aqui expusemos e que reflecte completamente aquela que tem sido a nossa posição no acompanhamento deste processo, junto da Estrutura de Missão do Douro, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e Estradas de Portugal, EP.

O Governo não pode esquecer uma Região com o potencial que esta nossa Região do Douro possui.

A coesão territorial não pode ser apenas discurso, terá neste caso de ser obra”.

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.

Mais deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelos Vereadores do PS, a qual fará parte integrante da proposta inicial.

Proposta dos Vereadores do PS:

“Tendo em consideração a proposta designada “ Posição sobre o IC 26, Amarante - Peso da Régua”, aprovada por unanimidade nesta Câmara, e tendo ainda em conta a importância estratégica regional deste itinerário complementar, propomos que o documento agora aprovado seja enviado aos executivos camarários de Santa Marta de Penaguião e Mesão Frio com vista à sua eventual aprovação, que permita a assunção duma posição comum a enviar ao Governo da Nação”.

**AREDOURO – COMUNIDADE
INTERMUNICIPAL – ADESÃO**

À AGÊNCIA DE ENERGIA DO DOURO

308 - Foi presente para aprovação a Adesão à Agência de Energia do Douro e respectivos estatutos.

A Câmara deliberou por unanimidade concordar com a adesão proposta.

Mais deliberou enviar o documento para aprovação à Assembleia Municipal.

DIVISÃO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO

PROCESSO DE OBRAS Nº 01/2004

INVESFER, S.A

ADITAMENTO-PEDIDO DE

LICENÇA DE OPERAÇÃO

DE LOTEAMENTO

309 - Foi presente o processo de obras da Invesfer relativo ao aditamento do licenciamento de operação de *loteamento* em Godim, Peso da Régua.

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o aditamento apresentado.

Todas as deliberações foram aprovadas em minuta.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião eram doze horas, da qual se lavrou a presente acta que foi por mim subscrita e vai ser devidamente assinada.